

# Almeida Garrett – Seus Olhos

Seus olhos – que eu sei pintar  
O que os meus olhos cegou –  
Não tinham luz de brilhar,  
Era chama de queimar;  
E o fogo que a ateou  
Vivaz, eterno, divino,  
Como facho do Destino.

Divino, eterno! – e suave  
Ao mesmo tempo: mas grave  
E de tão fatal poder,  
Que, um só momento que a vi,  
Queimar toda a alma senti...  
Nem ficou mais de meu ser,  
Senão a cinza em que ardi.

**Almeida Garrett, Folhas Caídas**